

- Por que não posso ficar vendo televisão?
- Porque você tem de dormir.
- Por quê?
- Porque está na hora, ora essa.
- Hora essa?
- Além do mais, isso não é programa para menino.
- Por quê?
- Porque é assunto de gente grande, que você não entende.
- Estou entendendo tudo.
- Mas não serve para você. É impróprio.
- Vai ter mulher pelada?
- Que bobagem é essa? Ande, vá dormir que você tem colégio amanhã cedo.
- Todo dia eu tenho.
- Está bem, todo dia você tem. Agora desligue isso e vá dormir.
- Espera um pouquinho.
- Não espero não.
- Você vai ficar aí vendo e eu não vou.
- Fico vendo não, pode desligar. Tenho horror de televisão. Vamos, obedeça a seu pai.
- Os outros meninos todos dormem tarde, só eu que durmo cedo.
- Não tenho nada que ver com os outros meninos: tenho que ver com meu filho. Já para a cama.
- Também eu vou para a cama e não durmo, pronto. Fico acordado a noite toda.
- Não comece com coisa não, que eu perco a paciência.
- Pode perder.
- Deixe de ser malcriado.
- Você mesmo que me criou.
- O quê? Isso é maneira de falar com seu pai?
- Falo como quiser, pronto.
- Não fique respondendo não: cale essa boca.
- Não calo. A boca é minha.
- Olha que eu ponho de castigo.
- Pode pôr.
- Venha cá! Se der mais um pio, vai levar umas palmadas.
- ...
- Quem é que anda lhe ensinando esses modos? Você está ficando é muito insolente.
- Ficando o quê?
- Atrevido, malcriado. Eu com sua idade já sabia obedecer. Quando é que eu teria coragem de responder a meu pai como você faz. Ele me descia o braço, não tinha conversa. Eu porque sou muito mole, você fica abusando... Quando ele falava está na hora de dormir, estava na hora de dormir.
- Naquele tempo não tinha televisão.
- Mas tinha outras coisas.
- Que outras coisas?
- Ora, deixe de conversa. Vamos desligar esse negócio. Pronto, acabou-se. Agora é tratar de dormir.
- Chato.
- Como? Repete, para você ver o que acontece.
- Chato.
- Tome, para você aprender. E amanhã fica de castigo, está ouvindo? Para aprender a ter respeito a seu pai.
- ...
- E não adianta ficar aí chorando feito bobo. Venha cá.
- Amanhã eu não vou ao colégio.
- Vai sim senhor. E não adianta ficar fazendo essa carinha, não pense que me comove. Anda, venha cá.
- Você me bateu...
- Bati porque você mereceu. Já acabou, pare de chorar. Foi de leve, não doeu nem nada. Peça perdão a seu pai e vá dormir.
- Por que você é assim, meu filho? Só para me aborrecer. Sou tão bom para você, você não reconhece. Faço tudo que você me pede, os maiores sacrifícios. Todo dia trago para você uma coisa da rua. Trabalho o dia todo por sua causa mesmo, e quando chego em casa para descansar um pouco, você vem com essas coisas. Então é assim que se faz?
- ...
- Então você não tem pena de seu pai? Vamos! Tome a bênção e vá dormir.
- Papai.
- Que é?
- Me desculpe.
- Está desculpado. Deus o abençoe. Agora vai.
- Por que não posso ficar vendo televisão?

Responda

1) Qual é o relacionamento, ou grau de parentesco entre as pessoas que estão conversando? Prove no texto.

---

---

---

2) No 4º e 5º parágrafo, consecutivamente, o pai fala “ora essa” e o filho fala “Hora essa?” o que houve nessa fala e interpretação?

---

---

---

3) O que significa as reticências no 33º parágrafo?

---

---

---

4) No 45º aparece outra reticências, qual é o provável significado delas e como você chegou a essa conclusão?

---

---

---

5) O que significam os outros dois parágrafos que têm somente reticências?

---

---

---

6) O menino finalmente obedece ao pai?

---

---

---

7) Você acha que os pais devem controlar os horários e os programas que seus filhos assistem na TV? Por quê?

---

---

---

8) Imagine como seria e escreva agora um diálogo, sobre o mesmo assunto, entre você e alguém da sua família.

---

---

---

---

---

---

1) Qual é o relacionamento, ou grau de parentesco entre as pessoas que estão conversando? Prove no texto.

R. Pai e filho. No 18º parágrafo.

2) No 4º e 5º parágrafo, consecutivamente, o pai fala “ora essa” e o filho fala “Hora essa?” o que houve nessa fala e interpretação?

R. O filho achou que o pai tinha falado “ora essa” com sentido de hora – tempo.

3) O que significa as reticências no 33º parágrafo?

R. Que o filho estava fazendo malcriação para o pai.

4) No 45º aparece outra reticências, qual é o provável significado delas e como você chegou a essa conclusão?

R. Ele apanhou, pois no parágrafo anterior o pai fala “Tome, para você aprender...” e no parágrafo seguinte o menino aparece chorando.

5) O que significam os outros dois parágrafos que têm somente reticências?

R. O menino estava emburrado por ter apanhado.

6) O menino finalmente obedece ao pai?.

R. Não, pois ele pede desculpas ao pai mas pede novamente para continuar assistindo televisão.

7) Você acha que os pais devem controlar os horários e os programas que seus filhos assistem na TV? Por quê?

R. Pessoal

8) Imagine como seria e escreva agora um diálogo, sobre o mesmo assunto, entre você e alguém da sua família.

R. Pessoal